

Impacto da Produção Científica Nacional em Cardiologia na Qualificação dos Periódicos Publicados no Brasil

Impact of National Scientific Production in Cardiology on the Rating of Journals Published in Brazil

Luiz Felipe P. Moreira

Instituto do Coração - INCOR - São Paulo, SP - Brasil

O expressivo avanço na produção científica nacional no campo das ciências da saúde nos últimos anos foi acompanhado pela indexação de vários periódicos publicados no Brasil nos principais indexadores internacionais, sendo observada a significativa elevação das publicações brasileiras também no âmbito da cardiologia e da medicina cardiovascular. De acordo com o indexador Scopus-Scimago, hoje ocupamos a 15ª posição internacional em publicações neste campo de investigação, com a divulgação de cerca de 750 artigos por ano. A este número somam-se também numerosas publicações realizadas por investigadores brasileiros em outros periódicos internacionais, demonstrando a grande inserção alcançada pela nossa ciência cardiológica.

A crescente elevação do número e da qualidade das publicações em cardiologia em nosso país se explica pela melhor qualificação dos pesquisadores brasileiros a partir da formação proporcionada pelos programas de pós-graduação sensu estricto^{1,2}, pela ampliação do número de pesquisadores cadastrados junto ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ)^{3,4} e por programas de incentivo à formação e à produção científica patrocinados pelas sociedades médicas. Neste sentido, a Sociedade Brasileira de Cardiologia implantou um programa de treinamento em pesquisa em colaboração com Duke University dos Estados Unidos⁵, que foi responsável pela formação de mais de 50 pesquisadores de 24 centros ou universidades. Paralelamente, a implementação de diversos registros multicêntricos a respeito das principais afecções cardiovasculares tem sido apoiada pela sociedade, com o

objetivo de ampliar o conhecimento da realidade nacional a respeito de sua incidência e características regionais⁶⁻⁹.

Na presença de um cenário científico atual de grande perspectiva, o desafio dos periódicos publicados no Brasil é também cada vez maior. A preferência dos autores normalmente recai em publicar em revistas de grande qualidade, credibilidade e de maior impacto, justificando a publicação das pesquisas de melhor qualidade realizadas no país nos principais periódicos do campo da cardiologia em nível internacional. Esta situação, que se baseia muitas vezes no Fator de Impacto dos periódicos¹⁰, leva a manutenção de uma menor qualificação de nossos periódicos, situação cuja modificação passa pela contínua melhora de nossos veículos de divulgação, associada à maior colaboração de nossos pesquisadores¹¹.

Os Arquivos Brasileiros de Cardiologia ainda é o principal veículo de divulgação das pesquisas brasileiras, concentrando mais de 25% das publicações nacionais em sua área de atuação. Em paralelo à melhora da qualidade da pesquisa científica brasileira, o periódico tem apresentado índices cada vez maiores de citação dos artigos nele publicados, situação sem dúvida decorrente de um processo de revisão por pares mais detalhado e consistente¹². Como perspectiva, esperamos continuar a ver a contínua evolução do impacto de nossas publicações no âmbito internacional, ao mesmo tempo em que ampliamos a qualificação e a inserção de nossos periódicos.

Palavras-chave

Indicadores de Produção Científica, Bibliometria, Publicações Científicas e Técnicas, Bases de Dados de Citações.

Correspondência: Luiz Felipe P. Moreira •

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44 - 2ª andar, Bloco 2, Sala 13 - Cerqueira

César - CEP 05403-000 - São Paulo, SP - Brasil

E-mail: lfelipe@cardiol.br

Artigo recebido 07/10/13; revisado em 07/10/13; aceito em 07/10/13.

DOI: 10.5935/abc.20130209

Referências

1. Brock L, Cunha E, Tavares JR, Gonçalves I Jr, Paola AA, Moisés V, et al. [Graduates from a postgraduate program in cardiology: are the results of almost 30 years adequate?]. *Arq Bras Cardiol.* 2010;94(4):500-6.
2. Hueb W, Mady C, Ramires JA. [Thirty years of postgraduation in cardiology]. *Arq Bras Cardiol.* 2005;85(6):385-7.
3. Martelli-Junior H, Martelli DR, Quirino IG, Oliveira MC, Lima LS, Oliveira EA. CNPq-supported medical researchers: a comparative study of research areas. *Rev Assoc Med Bras.* 2010;56(4):478-83.
4. Oliveira EA, Ribeiro AL, Quirino IG, Oliveira MC, Martelli DR, Lima LS, et al. Profile and scientific production of CNPq researchers in cardiology. *Arq Bras Cardiol.* 2011;97(3):186-93.
5. Pellanda LC, Cesa CC, Belli KC, David VF, Rodrigues CG, Vissoci JR, et al. Research training program: Duke University and Brazilian Society of Cardiology. *Arq Bras Cardiol.* 2012;99(6):1075-81.
6. BREATHE investigators. Rationale and design: BREATHE registry--I Brazilian Registry of Heart Failure. *Arq Bras Cardiol.* 2013;100(5):390-4.
7. Fenelon G, Scanavacca M, Atié J, Zimerman L, Magalhães LP, Lorga Filho A, et al. Atrial fibrillation ablation in Brazil: results of the registry of the Brazilian Society of Cardiac Arrhythmias. *Arq Bras Cardiol.* 2007;89(5):258-62.
8. Mattos LA. Rationality and methods of ACCEPT registry - Brazilian registry of clinical practice in acute coronary syndromes of the Brazilian Society of Cardiology. *Arq Bras Cardiol.* 2011;97(2):94-9.
9. Mattos LA. Rationality and methods: registry of clinical practice in high-risk cardiovascular patients. *Arq Bras Cardiol.* 2011;97(1):3-7.
10. Thomaz PG, Assad RS, Moreira LF. Using the impact factor and H index to assess researchers and publications. *Arq Bras Cardiol.* 2011;96(2):90-3.
11. Grinberg M, Solimene MC, Barreto Mdo C. Why publish in national journals? *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(3):e62-3.
12. Araújo CG. Peer review: a constantly-evolving scientific process. *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(2):e32-5.